

humanitas

**Vol. LXV
2013**

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

conheceu esse viver viçoso e perfumado»), símbolo da idade de ouro e ponto de convergência de todas as civilizações («O campo é que é o centro de unidade da espécie humana»). Através deste comentário, o leitor pode compreender a razão da escolha de Castilho, também tradutor de outra obra didáctica, os *Fastos* de Ovídio. Com esta tradução se oferece um complemento importante, pois se contribui para ilustrar a recepção entre nós daquela obra de Virgílio. Uma bibliografia seleccionada ajuda a aprofundar temas relacionados com a obra, no que respeita a literatura, história, cultura e recepção.

Saudamos, pois, o advento deste livro, deveras útil a todos os títulos quer para os alunos que dão os primeiros passos nas literaturas clássicas ou em estudos de recepção, quer para os curiosos da antiguidade greco-latina, que aqui encontram um instrumento claro e rápido de acederem ao mundo da poesia da época de Augusto, cujo bimilenário da morte estamos prestes a comemorar.

JOSÉ LUÍS BRANDÃO

Valencia, Pedro de, *Epistolario*, Estudio preliminar, edición, traducción, notas e índices de Francisco Javier Fuente Fernández y Juan Francisco Domínguez Domínguez, Madrid, Ediciones Clásicas, 2012, 396 pp. ISBN: 84-7882-759-5.

A correspondência deste humanista de referência no panorama do humanismo espanhol da segunda metade do séc. XVI e na primeira do séc. XVII estava já parcialmente acessível ao leitor interessado nesta figura e na sua época. A publicação deste volume vem suprir a falta de uma edição completa da epistolografia de Pedro de Valencia. Como confessa Francisco Fernandez, esta obra pretende reunir num só volume toda a correspondência do humanista, devidamente tratada e anotada, corrigindo alguns defeitos das anteriores edições, publicando algumas cartas até agora inéditas, e dotando-as de notas esclarecedoras para que delas se retire maior proveito. Estas notas resultam de um estudo rigoroso e proporcionam um conhecimento das fontes do humanista, fontes clássicas, bíblicas e coevas; dos factos e figuras do seu tempo, para além de fornecerem explicações de teor linguístico sobre termos usados pelo humanista. São notas muito completas e reveladoras da erudição dos autores e do estudo que consagraram a estas cartas.

Esta publicação reveste-se de grande interesse não só porque possibilita uma visão de conjunto da epistolografia de Pedro de Valencia mas porque

o faz acompanhando a edição das cartas, não só de uma anotação exaustiva como de um estudo preliminar. Este estudo preliminar, o epistolário em castelhano (40 cartas), suas edição e notas são da responsabilidade de Francisco Javier Fuente Fernandez. A parte do epistolário latino (7 cartas), edição crítica e anotação, é da responsabilidade de Juan Francisco Dominguez Dominguez. Esta parte, de bastante menor extensão, integra cartas latinas de Pedro de Valencia, cartas latinas recebidas do impressor Juan Moreto e uma dedicatória de Arias Montano ao humanista. Do epistolário latino apresenta-se a vantajosa edição bilingue com respectivo aparato crítico e notas.

Um pouco desconcertante é o facto de o livro apresentar um bom elenco bibliográfico no fim da parte relativa ao epistolário castelhano enquanto é omissa em relação ao epistolário latino. É certamente resultado de a obra consistir em dois trabalhos quase independentes e não numa peça ‘a quatro mãos’. No final, a obra apresenta um extenso índice de nomes que facilita o aproveitamento da obra por parte de leitores com diferentes interesses e perspectivas de estudo.

Num total de 47 cartas, de que apenas quatro não são correspondência activa de Pedro de Valencia, este volume oferece ao leitor uma aproximação ao humanista e à cultura do seu tempo. A sua leitura abre acesso a informações relevantes em vários domínios, como é natural no género epistolar. Desde logo no campo da história literária, pois nestas cartas se inclui o que é considerado a primeira crítica literária de Luis de Gôngora. Mas Pedro de Valencia trata dos assuntos mais variados, da filologia à exegese bíblica, da política à economia, passando pelos problemas domésticos de um pai de família. Trata-se, por isso, de uma leitura interessante a vários níveis, quer para um conhecimento mais documentado de Pedro de Valencia quer do Humanismo do seu tempo em aspectos menos estudados.

CARLOTA MIRANDA URBANO

Vieira, Brunno V. G., *Lucano: Farsália, Cantos de I a V*. Introdução, tradução e notas, edição bilingue, Campinas, SP, Editora da Unicamp, 2011, 424 pp., ISBN: 978-85-268-0913-0

A edição com tradução portuguesa destes cinco livros sobre a *Guerra Civil*, de Marco Aneu Lucano, mais conhecida pelo consagrado título de *Farsália*, faz parte do importante projeto de tradução dos dez livros que a compõem, da responsabilidade do Prof. Doutor Brunno V. G. Vieira.